

ANÁLISE DEMOGRÁFICA E SOCIO- ECONÓMICA DOS CORREDORES DA ALTA VELOCIDADE

**PADRÕES DE DISTRIBUIÇÃO DA
ACESSIBILIDADE À ALTA VELOCIDADE
FERROVIÁRIA**

ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005



FICHA TÉCNICA

Estudo elaborado pelo  SociNova
Gabinete de Investigação em Sociologia Aplicada
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Universidade Nova de Lisboa

Universidade Nova de Lisboa
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Autores: Nelson Lourenço. Sociólogo. Professor Catedrático da UNL
Paulo Machado. Sociólogo
Alexandre Santos. Engenheiro do Ambiente

Ano: 2003

ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005



Solicitação dirigida ao SOCINOVA

DESCRIÇÃO DOS PADRÕES DE ACESSIBILIDADE, CONJUGADA COM A MOBILIDADE, RESULTANTES DO SERVIÇO FERROVIÁRIO DE ALTA VELOCIDADE EM PORTUGAL NO QUADRO DE UM SISTEMA DE APOIO À DECISÃO SOBRE A CONFIGURAÇÃO DA REDE DE ALTA VELOCIDADE

ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005

Questões fundamentais a responder:

- Quais são os níveis de utilização potencial alta velocidade ferroviária ?
- Como se distribui essa utilização potencial pelo território nacional ?
- Qual a eficácia dos corredores/cenários propostos no contexto da procura potencial ?
- Qual o impacto na mobilidade das populações, pensando nos tempos de deslocação no território português e no espaço ibérico ?
- Qual o impacto no desenvolvimento económico e na mudança social do País ?

ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005

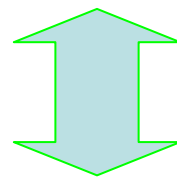
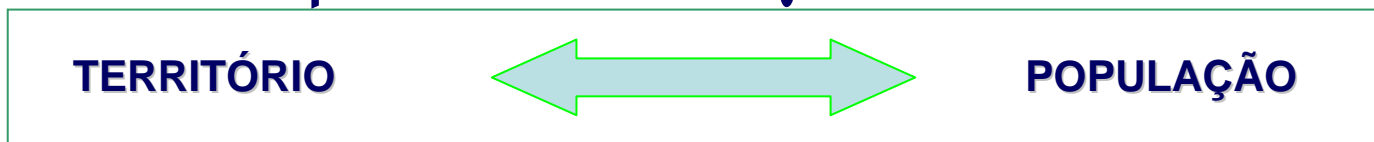
MODELO DE ANÁLISE INTEGRADO – Dimensões da análise

Proximidade à rede

Apetência para a viagem

Características socio-económicas

Demografia



SERVIÇO

Infra-estrutura física
Características do serviço

Cenários
Tempos de viagem
Intermodalidade

ALTA VELOCIDADE

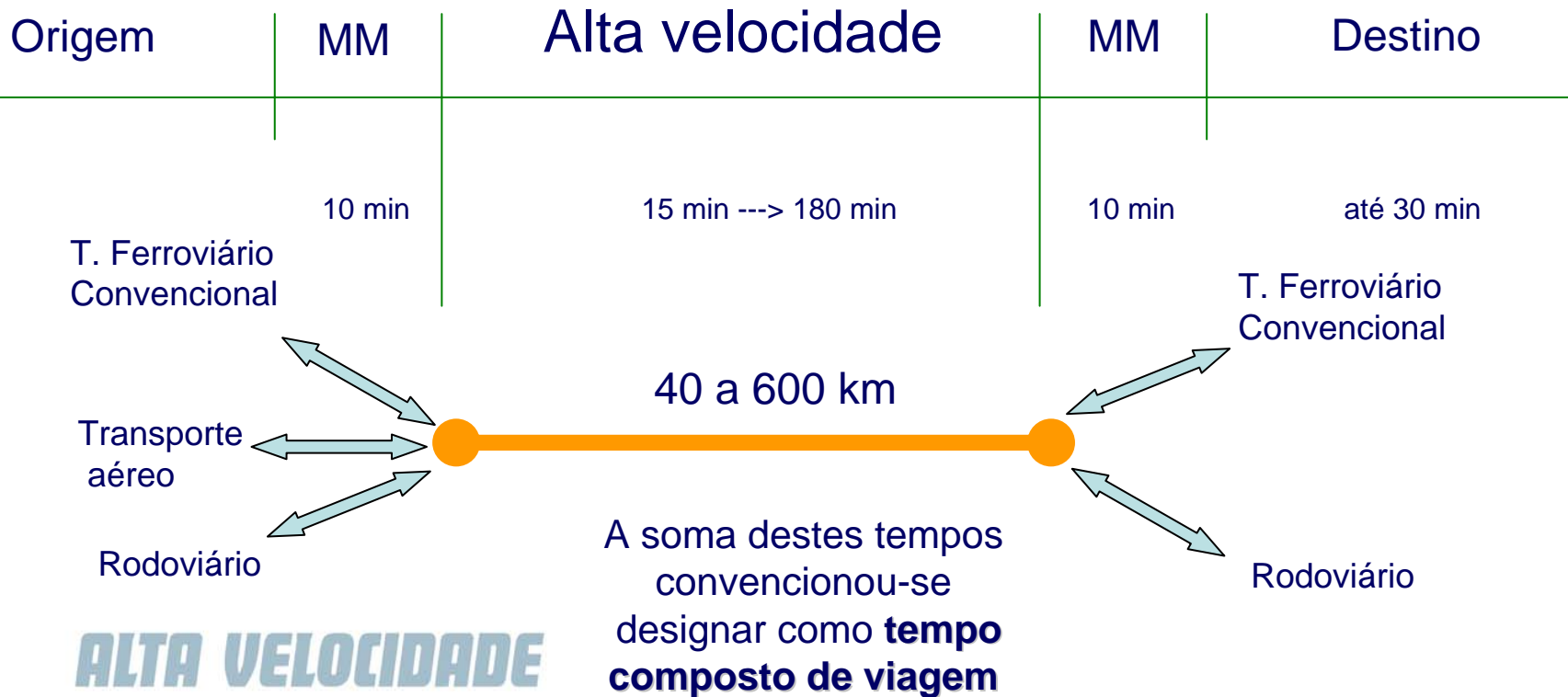
Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005

Característica específica da alta velocidade

Intermodalidade

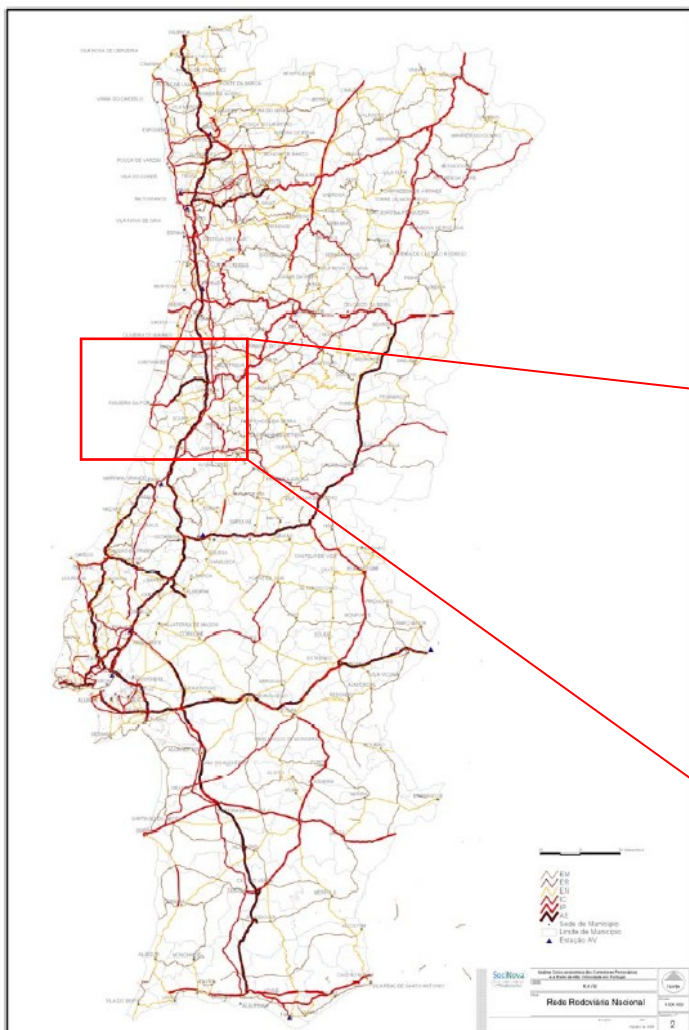
apoiada em infra-estruturas de transporte de longa e curta distância



ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005



ALTA VELOCIDADE

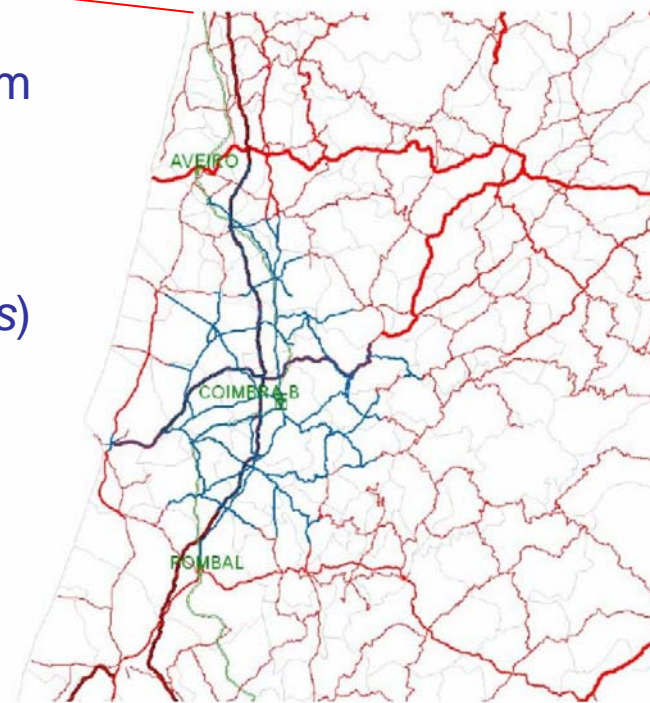
Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005

Operacionalização da intermodalidade no modelo de mobilidade

FIGURA 18 – VIAS A 30 MINUTOS DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA COIMBRA B (A AZUL)

Implementada em sistema de informação geográfica (*análise de redes*)



INDICES UTILIZADOS – operacionalização das respostas

Índice de Utilização Potencial em cada município - IpAv

- Perfil demográfico e sócio-económico dos 278 municípios do Continente que sintetiza a apetência da respectiva população residente para viajar.

Índice de Utilização Potencial da alta velocidade do cenário – RavAccess

- A apetência para viajar num determinado meio é tanto maior quanto for a proximidade a este.

$$\sqrt{\prod \frac{\text{IpAv de cada município}}{\text{Tempo médio de acesso à alta velocidade}}}$$

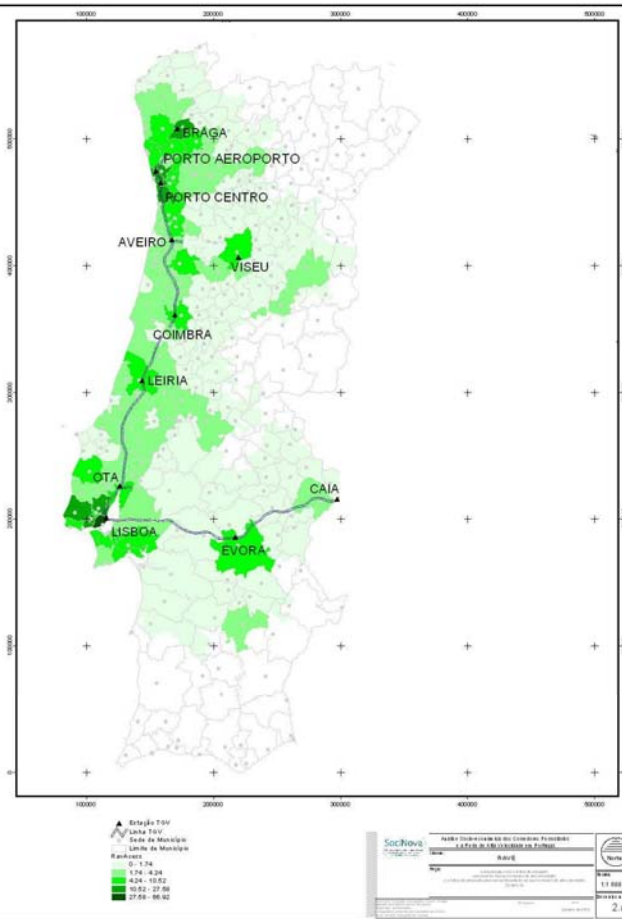
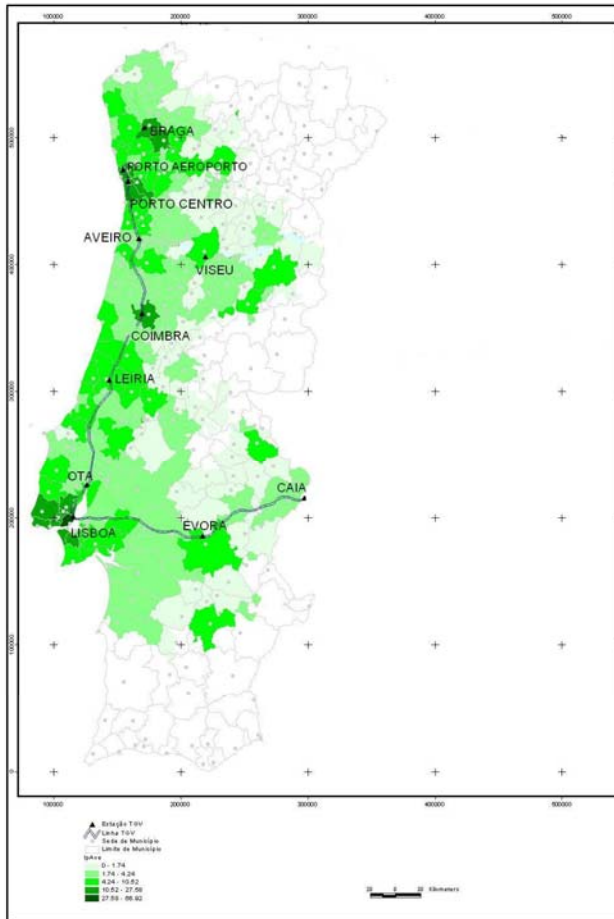
ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005

RESULTADOS OBTIDOS:

IpAv



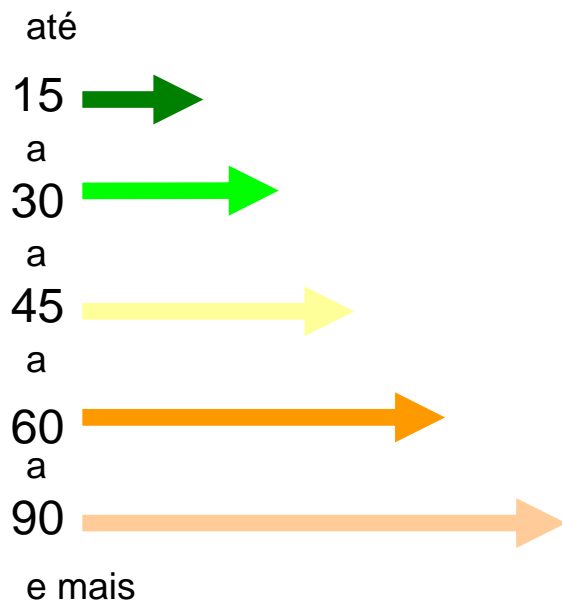
RavAccess

ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

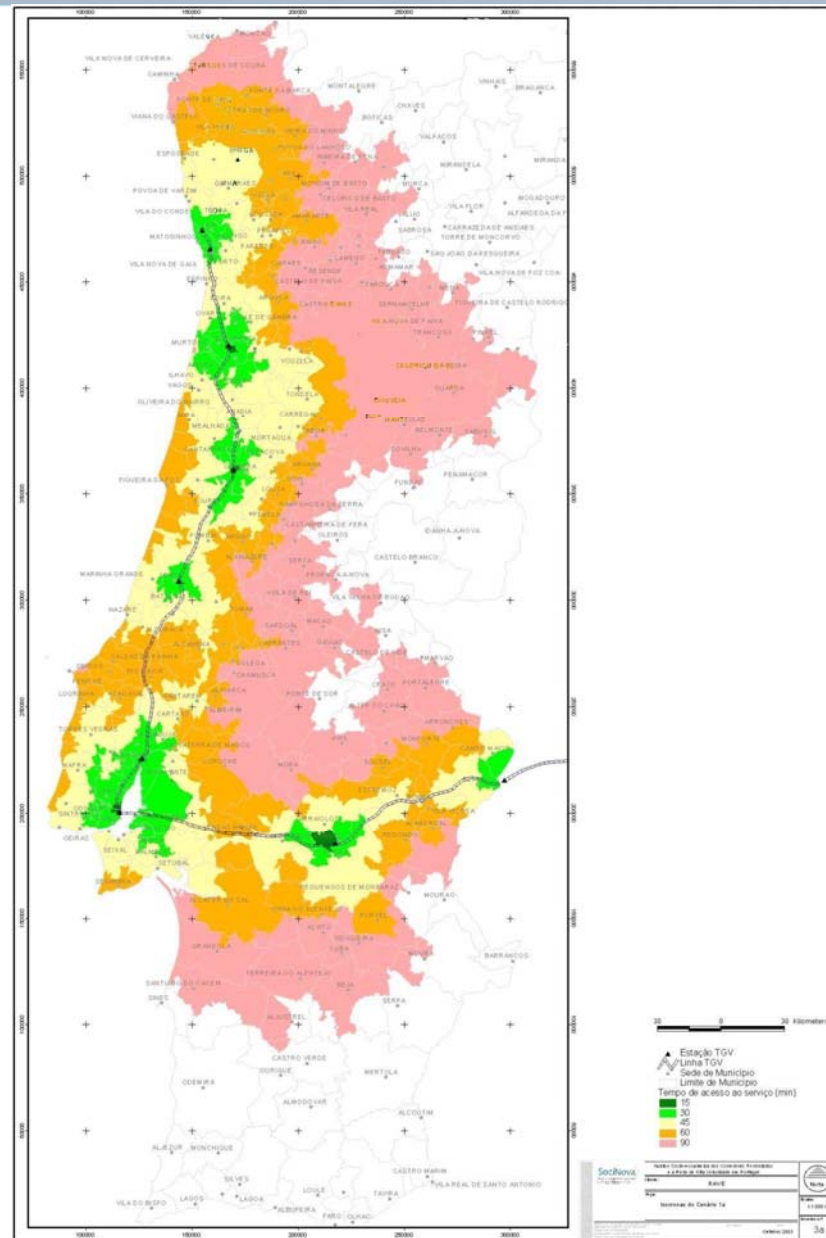
Lisboa, 13 de Dezembro de 2005

ISÓCRONAS DOS TEMPOS DE ACESSO À ALTA VELOCIDADE



ALTA VELOCIDADE
Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005



A alta velocidade e o desenvolvimento e a mudança social

A ALTA VELOCIDADE FERROVIÁRIA É INSTRUMENTO DO DESENVOLVIMENTO DAS ACESSIBILIDADES NO TERRITÓRIO NACIONAL

A ALTA VELOCIDADE FERROVIÁRIA CONTRIBUI PARA ENFRENTAR ALGUNS DOS DESAFIOS DA MODERNIDADE QUE SE COLOCAM A PORTUGAL

A ALTA VELOCIDADE FERROVIÁRIA FAVORECE A COESÃO SOCIAL, ECONÓMICA E TERRITORIAL

ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005

- Diversificando as soluções para a mobilidade de média e longa distância hoje existentes
- Reduzindo tempos de deslocação, em geral para cerca de metade relativamente ao modo rodoviário
- Ajudando o desempenho ambiental
- Diminuindo os índices de sinistralidade rodoviária
- Aumentando a acessibilidade aos centros das cidades, sem acréscimo de congestionamento automóvel
- Diminuindo as diferenças existentes na mobilidade das pessoas, quando consideradas as suas zonas de residência
- Favorecendo a criação de bolsas de proximidade em termos sociais e económicos

GANHOS OBTIDOS COM A REDE DE ALTA VELOCIDADE

Corredor Lisboa - Porto

- Tomando por referência os arcos de transportabilidade obtidos para meados da próxima década, a futura rede permitirá que mais de metade (52%) da população residente em Portugal efectue deslocações entre os principais centros urbanos nacionais, com um tempo composto de viagem igual ou inferior a 2 horas;
- Tomando essas deslocações até um tempo composto de viagem de 3 horas, cerca de 90% da população beneficiará dessa acessibilidade;
- A alta velocidade ferroviária será acessível, em meados da próxima década, a uma população residente num território densamente ocupado, e cujo índice de poder de compra se situa acima da média nacional em cerca de 20 pontos percentuais.
- O índice de rendimento gerado no território que é servido por este corredor (para deslocações inferiores a 180 minutos) corresponde a cerca de 60% do rendimento total nacional.

ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005

OUTROS GANHOS OBTIDOS

- **Em meados da próxima década a mobilidade a nível nacional será cerca do dobro da actual. AS DISTÂNCIAS PERCORRIDAS DUPLICARÃO PARA IGUAL UNIDADE DE TEMPO.**
 - A alta velocidade ferroviária irá gerar um corredor de proximidade entre os principais centros económicos, científicos, tecnológicos, culturais, acessíveis entre si para tempos compostos de viagem inferiores a 90 minutos.
 - Os centros das duas principais áreas metropolitanas (Lisboa e Porto) estarão a uma distância temporal inferior a 90 minutos.
 - Este corredor de proximidade terá uma dimensão populacional e económica de escala europeia.

ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005

OUTROS GANHOS OBTIDOS COM OS CORREDORES

LISBOA – PORTO E LISBOA - MADRID

- Na próxima década, a rede ferroviária de alta velocidade terá a capacidade de ligar os principais aglomerados urbanos do País, nos quais reside mais de metade da população, em menos de duas horas.
- Os resultados reforçam a importância das ligações internacionais. Uma vez construída e em exploração, a rede ferroviária de alta velocidade colocará Portugal no mapa das redes transeuropeias, articulando um conjunto significativo de cidades em território nacional, aproximando-as entre si e com o sistema urbano da vizinha Espanha.

ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005

GANHOS OBTIDOS COM OS CORREDORES

LISBOA – PORTO E LISBOA - MADRID

- A ferrovia de alta velocidade – em face do seu potencial desempenho - transformará significativamente a mobilidade com utilização do comboio, competindo com o automóvel privado, ou com o transporte público rodoviário de passageiros, para deslocações de média e longa distância, no interior do território e dentro da Península Ibérica, sobretudo entre centros urbanos.
- Ajuda a estruturar o sistema nacional de transportes e é dissuasor da utilização de transporte automóvel privado já que em termos de tempo de viagem e custo é mais favorável para tempos de viagem superiores a 60 minutos, permitindo ainda melhor aproveitamento do tempo de viagem

ALTA VELOCIDADE

Portugal mais próximo

Lisboa, 13 de Dezembro de 2005